



**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

**CAP INF ÉVERTON DANIELL DUARTE DIAS DE OLIVEIRA**

**A IMPORTÂNCIA DA ADEQUAÇÃO DO ENSINO À DISTÂNCIA NOS  
ESTABELECIMENTOS MILITARES**

**Rio de Janeiro  
2020**



**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

**CAP INF ÉVERTON DANIELL DUARTE DIAS DE OLIVEIRA**

**A IMPORTÂNCIA DA ADEQUAÇÃO DO ENSINO À DISTÂNCIA NOS ESTABELECIMENTOS MILITARES**

Trabalho Acadêmico apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito para a especialização em Ciências Militares com ênfase na Educação.

**Rio de Janeiro  
2020**



MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
DECEX - DESMIL  
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS  
(EsAO/1919)

DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: **Cap Inf ÉVERTON DANIELL DUARTE DIAS DE OLIVEIRA**

Título: **A IMPORTÂNCIA DA ADEQUAÇÃO DO ENSINO À DISTÂNCIA NOS ESTABELECIMENTOS MILITARES.**

Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, com ênfase na Educação, pós-graduação universitária lato sensu.

**BANCA EXAMINADORA**

APROVADO EM _____ / _____ / _____ CONCEITO: _____	
<b>Membro</b>	<b>Menção Atribuída</b>
<b>ARONES LIMA DA ROSA – T Cel</b> Cmt Curso e Presidente da Comissão	
<b>FELIPE LOPES BRANDÃO - Cap</b> 1º Membro e Orientador	
<b>SAMUEL SCHILLING DA SILVEIRA - Maj</b> 2º Membro	

**ÉVERTON DANIELL DUARTE DIAS DE OLIVEIRA – Cap**  
Aluno

# A IMPORTÂNCIA DA ADEQUAÇÃO DO ENSINO À DISTÂNCIA NOS ESTABELECIMENTOS MILITARES

Éverton Daniell Duarte Dias de Oliveira\*  
Felipe Lopes Brandão\*\*

## RESUMO

É evidente que, neste século, com a evolução tecnológica, a educação sofresse algumas alterações na sua forma de interação entre professor e o aluno. Com isso, ao longo do tempo, acompanhando a tendência mundial, no Brasil houve diversas implementações no desenvolvimento de plataformas que pudessem se adequar ao que se chama de construção do conhecimento coletivo. O ensino à distância (EAD) traz à sociedade aspectos positivos como: redução de custos relativos aos recursos educacionais; melhor capacitação do sistema educacional; melhor disponibilidade e acessibilidade; promove a combinação de educação, trabalho e vida familiar; aumenta as aptidões para a educação em novas áreas de conhecimento. A Força Terrestre, por intermédio do Departamento de Educação e Cultura do Exército Brasileiro (DECEx), concretizou esta forma de ensino através da plataforma *on line* EB Aula, e apesar do enfrentamento frente ao desafio de se adaptar à vida na caserna, não minimizou a importância de desenvolver métodos de EAD. Nesse contexto, utilizando-se dos conceitos acerca do assunto e todas as possibilidades de gestão aplicadas a esta modalidade nos alunos que cursam a distância, esta pesquisa se concentra em apresentar oportunidades de melhoria para que o aprendizado seja eficaz por parte do discente.

**Palavras-chave:** Ensino a distância. Construção do conhecimento. EB Aula e sua metodologia. Gestão e adequação.

## ABSTRACT

It is evident that, in this century, with the technological evolution, education suffered some changes in the way of interaction between teacher and student. With that, over time, following the global trend, in Brazil there were several implementations in the development of platforms that could adapt to what is called the construction of collective knowledge. Distance learning brings positive aspects to society, such as: reduction of costs related to educational resources; better training of the educational system; better availability and accessibility; promotes the combination of education, work and family life; increases skills for education in new areas of knowledge. The Terrestrial Force, through the Department of Education and Culture of the Brazilian Army (DECEx), implemented this form of teaching through the EB Aula online platform, and despite facing the challenge of adapting to life in the barracks, it did not minimize the importance of developing distance learning methods. In this context, using the concepts on the subject and all the management possibilities applied to this modality in distance learning students, this research focuses on presenting opportunities for improvement so that the learning is effective on the part of the student.

**Keywords:** Distance learning. Knowledge building. EB Class and its methodology. Management and adequacy.

---

\* Capitão da Arma de Infantaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2011. Especialista em Ciências Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) em 2020.

\*\* Capitão da Arma de Infantaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2008. Especialista em Ciências Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) em 2018.

## 1 INTRODUÇÃO

Educação vem de *educare* que significa ato de criar, de fazer crescer ou de *educere* que significa guiar, ambos indicando uma ação de relação, interação. Atitude, esta, que é estabelecida, no que diz respeito a ensino, entre professor e aluno. “A interação implica a inter-relação do ambiente e das pessoas com os padrões de comportamento em uma situação” (Boyd, 1980). Sendo assim, a interação denominada educação a distância (EAD) é a inter-relação entre professores e alunos, alunos e alunos, em ambientes separados entre si. Este é um aspecto fundamental da EAD. Logo, ela se refere ao conjunto de eventos educacionais em que a separação é tão significativa a ponto de afetar os comportamentos de forma preponderante. Essa separação, então, determina que os professores planejem, apresentem conteúdo, interajam e desempenhem processos de ensino de forma diferente do que é feito na maneira presencial. Com isso vários conceitos foram surgindo como educação aberta, educação por correspondência, aprendizado a distância, estudo independente e a própria EAD. O objetivo dentro desta modalidade é permitir que o aluno desenvolva ou construa o conhecimento de maneira conjunta pelos meios disponibilizados pelos professores dentro da plataforma apresentada em tempos distintos, conforme cita Lévy:

Os intelectuais coletivos só poderão se reunir em um mesmo ambiente a partir da mediação das tecnologias da informação e comunicação. Com tais tecnologias, os saberes dos indivíduos poderão estar em sinergia. A coordenação dos saberes pode ocorrer no ciberespaço, o qual não é apenas composto por tecnologias e instrumentos de infraestrutura, mas também é habitado pelos saberes e pelos indivíduos que os possuem (LÉVY, 2000).

A história do ensino a distância teve início no século XVIII nos EUA, em Boston, num curso por correspondência e, ao longo dos séculos seguintes, passou por diversas transformações visando democratizar o acesso ao ensino de qualidade dada as características de cada sociedade. No Brasil não foi diferente. Com o intuito de acompanhar esta tendência mundial na esfera educacional e também objetivando um acesso unânime em todas as camadas sociais, a partir da década de 1940, o Brasil empregou de maneira bem tímida os meios televisivos e rádio. A partir da década de 1990, o famigerado telecurso 2000 e a Associação Brasileira de Teleducação (ABT) ampliaram a técnica de obtenção de conhecimento a distância. A contar do ano 2000, a Rede de Educação Superior a Distância, que reúne 70 instituições públicas nos dias de hoje, passou a oferecer cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Desta forma, leis e decretos foram criados para regularizar o ensino à distância no Brasil,

como a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em seu Art. 80 particularmente, e o Decreto nº 9.057, de 25 de Maio de 2017 (que revogou o de 2005), objetivando não só a quantidade, mas a qualidade do ensino semipresencial ou totalmente a distância.

Hoje, a EaD no Brasil está consolidada por uma ampla legislação emitida pelo governo, isto é, pelo MEC. Essa legislação vem, primeiro, regulamentar o que foi estabelecido no artigo 80 da LDB, por meio da publicação do Decreto nº 5.622/05. A partir deste Decreto, várias outras legislações foram publicadas, como por exemplo, os Referências de Qualidade para Educação Superior a Distância, que definem princípios, diretrizes e critérios que sejam referenciais de qualidade para as instituições que ofereçam cursos na modalidade a distância, a fim de consolidar ainda mais essa modalidade de ensino, até então mal compreendida. Com tal amparo legal, a EaD passa a ocupar lugar de destaque no ensino brasileiro, junto com a modalidade presencial (COSTA, 2017).

Nesta atual geração, é necessário que se aplique métodos de ensino a distância com o uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs), uma vez que o mundo se encontra totalmente conectado com uma volumosa troca de informações. Com isso, nos últimos 10 anos, novos conceitos sobre construção do conhecimento a distância dentro do “ciberespaço”, foram surgindo. Essas TICs envolvem textos, imagens, sons e dispositivos que reforçam o poder transmissor para o desenvolvimento do saber.

A modalidade de EAD parece estar institucionalizada na organização e vem sendo empregada com sucesso como estratégia de ampliação do acesso ao treinamento e a educação de estudantes lotados em todo o território nacional, desde a década de 1970. A EAD tem sido tratada como uma estratégia de inclusão de militares lotados em áreas distantes dos grandes centros e que ficariam, sem a EAD, com dificuldades de acesso a oportunidades educacionais e de treinamento. A grande capilaridade do Exército, presente em todas as unidades da federação, tem facilitado a distribuição de materiais instrucionais para militares do Brasil inteiro. A EAD, desde a sua implantação, tem oportunizado o estudo a qualquer hora e em qualquer lugar, em função da adoção de atividades de ensino-aprendizagem assíncronas e apoiadas em materiais didáticos de boa qualidade. Em termos de desafios e tendências, foi relatado o interesse do Exército em ampliar e aprofundar intercâmbios e parcerias com instituições de ensino na produção de ações educacionais. Em 2006, havia cerca de 2.500 militares realizando cursos de especialização em instituições de ensino superior na modalidade a distância (ABBAD, 2007).

Conforme apresentado acima, no Exército Brasileiro, visando minimizar eventuais falhas e procurando atender a esta nova forma não presencial de interação entre professor e aluno, foi adotado o método de construção coletiva do conhecimento como na grande maioria dos casos de ensino à distância. Neste método, o controle do aprendizado é feito de maneira mais intensa pelo aluno com autonomia, comunicação e uso adequado de plataformas tecnológicas. A principal plataforma utilizada hoje no Exército é a do EB Aula.

Ainda que haja toda essa evolução do ensino a distância, é necessário que ele se adeque constantemente à realidade dos militares do Exército Brasileiro. É neste interim que se enquadra esta pesquisa. De forma a propor saídas para melhor desenvolver o uso da tecnologia a distância dentro das organizações militares operacionais ou administrativas. Este trabalho tem como foco principal o quanto o aluno de fato amplia suas capacidades ao aprender a distância antes de uma fase presencial ou sem que a mesma se desenvolva ao longo de um curso proposto.

## 1.1 PROBLEMA

O desenvolvimento de uma plataforma específica para os militares do Exército Brasileiro, agregado legalmente e tecnologicamente a nova sistemática do ensino à distância, trouxe um novo cenário operacional aos cursos desenvolvidos na Força. Isso vem capacitando os militares a exercerem melhor os seus cargos e funções de acordo com a competência exigida.

Neste cenário acima descrito, pois, que surge a problemática da pesquisa que ora se desenvolve da seguinte maneira: O Exército Brasileiro, dentro da atual conjuntura de educação nacional, tem utilizado bem a ferramenta do ensino a distância no sentido de dar o melhor acesso aos militares em quantidade e qualidade?

## 1.2 OBJETIVOS

Com o propósito de alimentar com informações práticas sobre o assunto em questão de alunos que tiveram experiência no ensino à distância, a presente pesquisa visa analisar de maneira pormenorizada os aspectos vinculados à gestão aplicada nas Organizações Militares no que tange ao EAD.

Dessa forma, para dar suporte ao objetivo geral de estudo, foram estabelecidos objetivos específicos, abaixo relacionados, que forneceram, em suma, o encadeamento lógico do raciocínio descritivo apresentado desta pesquisa:

- a. Apresentar o sistema de ensino virtual EB Aula;
- b. Apresentar a metodologia aplicada atualmente no sistema;
- c. Mostrar a necessidade do ensino a distância no Exército Brasileiro;
- d. Apresentar sugestões a fim de dar maior suporte aos alunos no ensino a distância;
- e. Apresentar as possíveis adequações, que envolvam gestão das Organizações Militares, a este sistema de ensino.

### 1.3 JUSTIFICATIVAS E CONTRIBUIÇÕES

A Constituição Brasileira de 1988 cita em seu Art. 205 “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”. Alinhado com os objetivos nacionais referenciados em seu Lei Áurea e visando trazer oportunidades de melhoria no sistema de ensino, esta fundamenta seus trabalhos no sentido de propor adequadas soluções para eventuais problemas no contexto de trabalho das Organizações Militares Operacionais ou não.

A prova de que o Brasil está alinhando cada vez mais o sistema educacional de ensino a modalidade à distância é a atualização do Decreto Nº 9.057 em 2017, o que torna ainda mais importante desenvolver este assunto visando a qualidade do aprendizado dentro da Força Terrestre. E apesar das constantes evoluções dentro desta área, há uma necessidade dele ser adequado para a situação militar dentro da caserna.

Desse modo, com a finalidade de contribuir para uma melhor formação dos alunos, sabendo que este conteúdo não se esgota com as pautas aqui apresentadas, o presente estudo pretende coletar experiências vividas por um universo de militares que tiveram contato com a plataforma EB-Aula como etapa inicial de um curso. Então, procura-se enfatizar a necessidade de aplicar uma gestão adequada dentro das Organizações Militares a fim de proporcionar um ganho intelectual efetivo aos alunos que cursam a distância.

## 2 METODOLOGIA

A pesquisa desenvolveu-se com uma apresentação panorâmica acerca do Sistema de Ensino a Distância englobando o seu desenvolvimento detalhadamente no curso nacional e, principalmente, no âmbito do Exército Brasileiro.

Após isso, será realizado um estudo exploratório em cima de documentos, pesquisas, entrevistas, relatórios e trabalhos científicos produzidos na esfera da educação à distância com ênfase na Força Terrestre para dar maior suporte aos argumentos apresentados.

Além das fontes de estudo citadas, a coleta de dados será realizada através de consultas à livros de autores de reconhecidos na Força, assim como através do vasto



material exposto na internet, onde pode ser encontrado, inclusive, documentários e reportagens feitas em cima deste conteúdo.

Trata-se, sobretudo, de um estudo, em sua maior parte, qualitativo, no qual as opiniões dos militares que tiveram contato com o ensino distância, apresentem suas críticas e oportunidades de melhorias no que tange a parte prática que envolve o ensino à distância. Não obstante a isso, o estudo quantitativo foi utilizado para quantificar resultados do questionário proposto.

Portanto, será desenvolvido um trabalho de caráter explicativo e exploratório em cima do retorno de resposta de militares que tiveram experiência dentro da área do ensino à distância da seguinte maneira:

a) Critérios de inclusão:

- Apresentação do conteúdo EAD e da plataforma EB-Aula;
- Questionário aplicado a alunos da fase à distância dos cursos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos dos anos de 2018 e 2019;
- Foram entrevistados pelo menos 40 militares, sendo 20 oficiais e 20 praças de quase todos os comandos militares de área;
- Fez-se necessário que os militares tivessem acesso à internet para responder aos quesitos, todos de caráter obrigatório.

b) Critérios de exclusão:

- Apresentação de conteúdo fora dos objetivos intermediários;
- Os militares que não concluíram a fase à distância do curso de aperfeiçoamento em ambos os casos;
- Questionário incompleto ou que apresentem respostas sem continuidade lógica dos fatos;
- Militar não estar mais ativa.

## 2.1 REVISÃO DE LITERATURA

A sociedade atual segue uma lógica capitalista mundial, caracterizada por ritmo acelerado, globalização, exclusão, uniformização, padronização cultural, avanço rápido das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). (BELLONI, 1999)

Essas mudanças abarcam o processo econômico, organização e gestão trabalhista, acessibilidade ao mercado de trabalho e de consumo, globalização cultural, e tudo isso gera necessidade de adaptações nos sistemas educacionais, impondo-lhes novas funções e desafios, nova significação de seus escopos sociais e, conseqüentemente, de suas estratégias. (TRINDADE, 1991; BLANDIN, 1990)

A educação à distância (EAD) no Brasil se tornou elemento chave, assim como a tendência mundial, sofrendo naturalmente uma evolução quanto a sua aplicabilidade devido ao grande avanço das tecnologias da informação e comunicação (TIC). Isso fez com que diversos materiais fossem desenvolvidos com o propósito de argumentar o aprimoramento desta modalidade, utilizando meios de aprendizagem por correspondência, via rádio, por meio de comunidades virtuais, educação corporativa e dentre outras.

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que tem se tornado cada vez mais comum. São oferecidos cursos técnicos, profissionalizantes, de aperfeiçoamento, de graduação, pós-graduação, entre outros. É uma forma de ensino-aprendizagem mediada por Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) que permitem que o professor e o estudante estejam em ambientes físicos diferentes. Isso significa que, ao invés de todos se encontrarem em uma sala de aula, com dia e hora marcados, cada um estuda em um horário diferente e onde quiser, por exemplo, em casa, na biblioteca, no trabalho, etc. (COSTA, 2017, p. 61)

Na citação acima pode-se observar o contexto virtual que se encontra a EAD. Sem o uso adequado das plataformas tecnológicas, aplicando as metodologias corretas, não será possível obter êxito no ensino com qualidade. Além disso, há uma grande ênfase na autonomia do aluno quanto a escolha de horários que se adequem a sua rotina sem que necessariamente o professor esteja presente. Fato esse que pode gerar avanços na formação continuada do profissional aluno, já que não se faz necessário sair do ambiente de trabalho e possibilita o conhecimento teórico e prático. É evidenciado a importância de se observar a melhor Tecnologia da Informação e Comunicação a ser aplicada, dependendo do público-alvo.

A inteligência coletiva visa a tornar o saber a base principal, a infraestrutura das relações humanas. Ela só poderá de fato ocorrer em um determinado espaço, o qual Lévy (2003) nomeia como Espaço do saber. Nesse, as relações humanas são baseadas na valorização dos sujeitos e de suas habilidades. Lévy (2003) aponta que esse espaço ainda é virtual. Todavia, levando em conta o contexto atual, consideramos que o Espaço do saber se encontra em construção e que ainda não se efetiva em sua plenitude, como proposto por Lévy (2003). Diz-se que ele ainda está em construção, pois há tecnologias disponíveis para colocar os sujeitos em sinergia e efetivar de fato o Espaço do saber. Entretanto, a efetivação do Espaço do saber vai além dessas tecnologias, uma vez que requer mudanças nas esferas política, social e, principalmente, no plano educacional. (BEMBEM; SANTOS, 2013)

Um para um, um para muitos e muitos para muitos. Este é o lema da EAD, uma vez que o esforço principal é por parte do discente numa perspectiva de construção do saber; construção coletiva do conhecimento, aprender a aprender, a saber pensar, criar, participar. Obviamente que as regras de aplicação à leitura permanecem, no entanto, é dada uma grande ênfase à reflexão a fim de que as habilidades intelectuais sejam evidenciadas.

Deve-se enfatizar que essa nova forma de educação exige inovações ao mesmo tempo pedagógicas, didáticas e organizacionais. De tal maneira que gere construção do saber. Uma forma de ensino a distância mal estruturada provavelmente vai gerar necessidade educacional compensatória, e não um desenvolvimento da aprendizagem. Por isso, faz-se necessário avaliação da qualidade dessa forma de ensino, o que pode ser feito analisando indicadores, sendo um dos mais seguros, a sua adequabilidade às aspirações profissionais do estudante. O que exclui o fato do ensino se adequar às demandas do mercado, e se isso ocorrer, o ensino passa a estar fragilizado e não terá êxito. (BELLONI, 2005)

Trabalhos de sucesso com o uso de EaD mostraram que resultados positivos estão presentes se o tema trabalhado é de interesse da população-alvo, combinado à linguagem e meios técnicos adequados. (BELLONI, 2002)

Em “A interatividade em ambientes virtuais de aprendizagem” destaca-se a função do intermediador (tutor) nas plataformas virtuais como quem irá em todas as ocasiões fomentar discussões para que o grupo de discentes construam conhecimentos diversos.

A educação a distância observada por um olhar mais amplo traz a integração das TIC nos processos educacionais, para democratizar o acesso a uma real formação emancipatória. Para tanto, os meios de tecnologia devem ser ferramentas pedagógicas escolhidas e utilizadas de maneira crítica, competente e de forma criativa, ou seja, para uso educativo. Para que essas ferramentas sejam eficazes, é necessária a análise dos aspectos formais de todo o material, ou seja, uma leitura crítica, que o coloque como objeto de estudo e de reflexão no processo de aprendizagem. Como ferramenta, o meio técnico é um instrumento didático e pedagógico, a serviço do professor e do aluno em todo o processo educativo.

Uma proposta de EaD adequada deveria, então, integrar, em um conjunto coerente e consistente de materiais e estratégias, conteúdos e metodologias de ensino que levassem em consideração as seguintes grandes variáveis, cujas características fundamentais são: autonomia do aluno adulto, capaz de gerir seu próprio processo de aprendizagem; novas funções e características do professor (transformação da função docente de rotineiramente individual em necessariamente coletiva); mediatização intensiva do processo de ensino e aprendizagem, com a integração cada vez maior dos meios de informação e comunicação digitalizados e teletransmissores; e flexibilidade institucional e pedagógica, o que requer muita inventividade e instituições competentes e não corporativas. (BELLONI, 2005)

Em “A educação a distância no Exército Brasileiro”, apoiado por outras dissertações, visa dar um panorama detalhado de como a Força Terrestre se adequou aos desafios desta nova modalidade de ensino. As obras internacionais de referência reforçam o quanto o mundo tem se preocupado com as tecnologias da informação visando a aplicação direta no ensino a distância mesmo dentro dos estabelecimentos militares.

No âmbito do Exército, tal proposta representa um grande desafio, uma vez que as práticas de ensino estão fortemente alicerçadas no tradicionalismo e no tecnicismo. Sendo assim, a superação de um modelo fundamentado no ensino por objetivos que privilegia a fragmentação e a sequenciação de conteúdos em dinâmicas de aprendizagem com baixo grau de dialogicidade e complexidade constitui-se numa verdadeira batalha metodológica. Como se pode notar, não se trata apenas de modernizar ou aperfeiçoar técnicas de ensino, mas de desenvolver uma nova mentalidade pedagógica capaz de inspirar uma nova cultura de aprendizagem compatível com os desafios do século XXI. De fato, para além da utilização de novos recursos tecnológicos, outro aspecto que merece especial destaque diz respeito às relações de hierarquia e disciplina, que apesar de representarem os pilares da instituição, devem ser ressignificados no contexto do Ensino por Competências, uma vez que não se pode ensinar por competências se não houver aprendizagem por competências, o que implica no reconhecimento das competências alheias, independentemente do posto e graduação. (Duran, 2016)

Em “Educação a Distância no Exército Brasileiro: O Desafio da qualidade na Educação Militar”, realizado em 2016, a autora teve o intuito de desenvolver uma proposta para o ensino a distância alinhando interatividade, diversidade, pesquisa, autonomia e autoria. Observou-se que os estudantes compreenderam que é possível transformação e ir além do ensino conservador militar, apesar das limitações de recursos financeiros, humanos e organizacional. A proposta mostrou que se o objetivo é o aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional, a pedagogia e a tecnologia se transformam em uma única matéria.

Por fim, a obra a respeito de gestão serve para denotar o quanto se deve dar visibilidade aos recursos humanos, no sentido de valorizar a qualidade do que está sendo repassado ao público discente dentro das Organizações Militares, voltando-se para a base de que no processo educacional à distância o elemento alvo é o estudante. Desta forma serão abordados temas como a gestão do tempo, da infraestrutura e das pessoas.

## 2.2 INSTRUMENTOS

Com o objetivo de reunir todas as experiências colhidas de militares que tiveram contato com a plataforma de ensino *on line* do Exército Brasileiro com foco no rendimento do aluno após a fase a distância, foi realizado um questionário com perguntas objetivas que visam respostas diretas acerca do que ocorre nas Organizações durante a fase em questão e uma questão aberta, indireta, que dá oportunidade ao entrevistado de propor ideias ou oportunidades de melhorias diante de eventuais problemas vivenciados nos quartéis, conforme distribuição abaixo:

INSTRUMENTO	AMOSTRA	PREVISÃO DE EXECUÇÃO
Questionário	40 Of e/ou Sgt, no mínimo, que tiveram experiência no ensino a distância na EsAO e na EASA nos anos de 2018 e 2019	MAIO 20

O questionário foi aplicado por meio da ferramenta *Google Docs*, disponibilizado através do endereço eletrônico <https://forms.gle/U1h6XtPtvSS5gE2f9>. As respostas foram compiladas e tabuladas automaticamente pelo sistema. Após analisadas, foram expostas através de quadros e gráficos. A população considerada foram oficiais e sargentos conforme tabela acima. Em cima dos resultados apresentados, será evidenciado ou não o problema proposto nesta pesquisa. Sendo evidenciado, buscou-se direcionar para possíveis soluções face a problemática. Os quesitos estão elencados conforme distribuição do anexo A - Questionário voltado para militares dos cursos da EASA e EsAO com foco no ensino à distância visando a qualidade do aprendizado.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta etapa do trabalho científico serão projetados os resultados obtidos através da pesquisa bibliográfica, além da comparação com as respostas de todos os militares que participaram do questionário. Algumas sugestões, dentro do mesmo universo de militares, serão apresentadas a fim de incrementar mais oportunidades de melhoria quanto ao que já vem sendo desenvolvido nas Organizações Militares no que tange ao tema em questão.

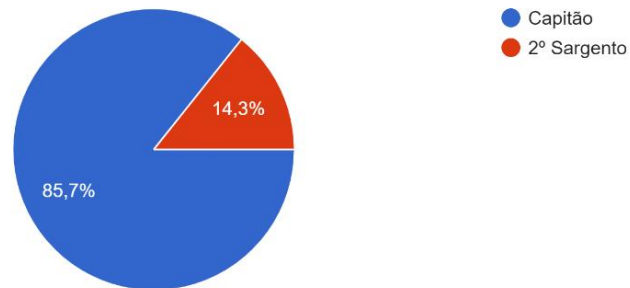
#### 3.1 O UNIVERSO DOS MILITARES PARTICIPANTES

A fim de dar maior credibilidade ao tema proposto, dentro do questionário foi estabelecido que somente os militares de carreira que estão na ativa e que cursaram a fase à distância nos anos de 2018 e 2019 da EsAO e da EASA pudessem participar da mesma. A meta era que as respostas pudessem ser o mais atualizadas possíveis para fomentar a discussão em cima dos resultados. Desta forma as duas primeiras perguntas (1 e 2) tratam de direcionar a amostra conforme proposto anteriormente tendo o total de 84 participantes. Além disso, foi buscado explorar a máxima participação de militares que serviram em todos os Comandos Militares de Área com

o intuito de verificar se existem percepções semelhantes nos mais diversos rincões do Brasil. A seguir os gráficos demonstram o que foi referenciado acima:

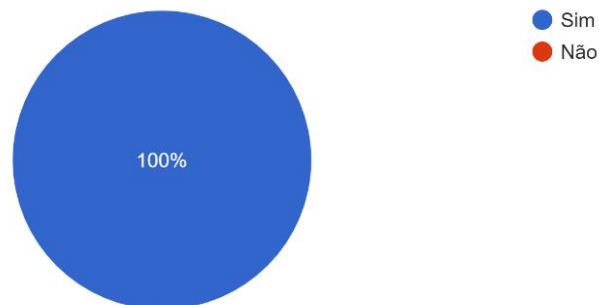
1) Qual o posto ou graduação do Sr.?

84 respostas



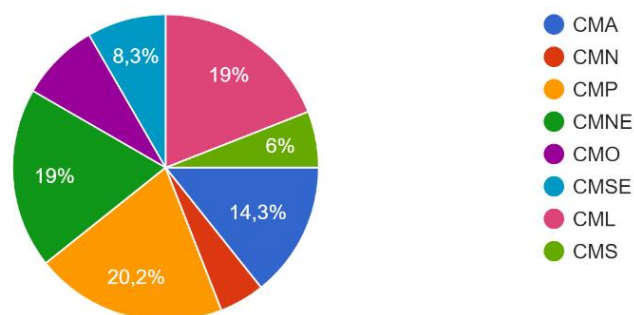
2) O Sr. é militar da ativa?

84 respostas



3) Em qual Comando Militar de Área o Sr. estava servindo durante o ensino à distância?

84 respostas



### 3.2 O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

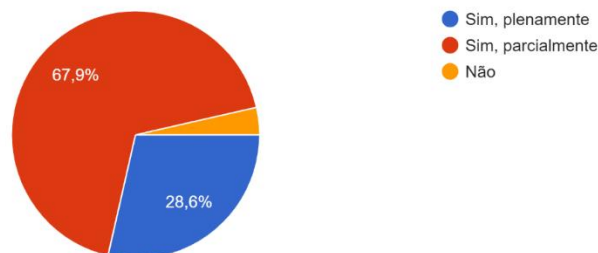
É notório que o instrumento virtual de aprendizagem hoje utilizado, o EB Aula, tem contribuído para inovar o sistema educacional no Exército Brasileiro, uma vez que esta ferramenta alcança exponencialmente todos os níveis dos corpos de tropa e, desta forma, atinge seu objetivo de transmitir o conhecimento necessário.

No que diz respeito específico às investigações sobre tecnologias e educação, são inegáveis as contribuições dos referidos autores quando o assunto é inovação e desenvolvimento. No que diz respeito à ideia de inovação, vale lembrar que geralmente os discursos sobre EAD enfatizam a questão da ampliação. Ampliação do acesso à educação; troca de experiências; utilização de recursos hiper midiáticos; relações interativas e constituição de comunidades de prática; dos espaços de ensino e aprendizagem; dentre outros aspectos. Como instâncias amplificadoras, as iniciativas de educação promovidas a distância teriam, assim, o potencial de aumentar, em múltiplos sentidos, as capacidades humanas. (DURAN, 2016)

Baseado nisso, os participantes do questionário estão em quase sua totalidade percebendo que o ensino à distância, a maneira como é ministrado hoje, favorece a aprendizagem:

4) O Sr. acha que o ambiente virtual favorece o aprendizado do conteúdo?

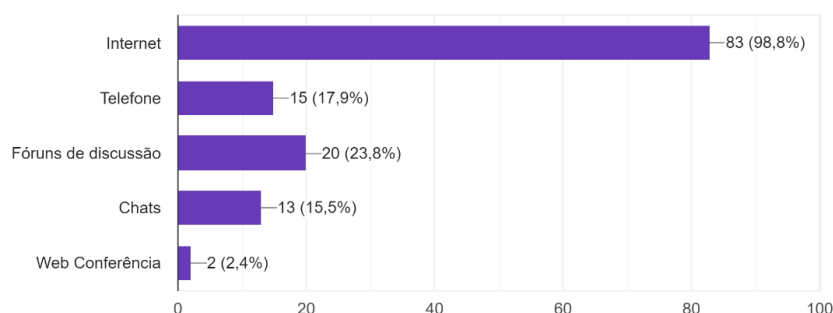
84 respostas



Percebe-se também que o material disposto durante a fase de ensino à distância é satisfatório no sentido de auxiliar os alunos para compreender o conteúdo ministrado:

5) Que (ais) ferramenta (s) de comunicação, dentre as relacionadas, o Sr. utilizou no seu curso à distância com mais frequência?

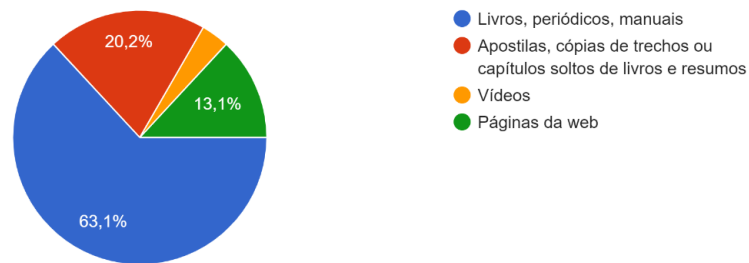
84 respostas



Uma das atividades assíncronas mais comuns em EaD são os fóruns de discussão, em que os comentários do professor e dos alunos são publicados em uma área a que todos os membros de um grupo têm acesso (...). Pela importância dos fóruns em EaD, é essencial que os professores sejam adequadamente formados no seu uso, para que evitem, de um lado, dominar completamente as discussões (tolhendo assim a liberdade de expressão de seus alunos), e, do outro lado, não fiquem totalmente ausentes (dando a impressão de abandono aos alunos). (MATTAR, 2012)

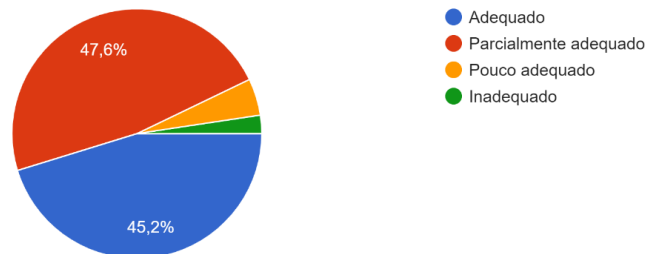
6) Que tipo de material didático foi mais utilizado durante a fase à distância?

84 respostas



7) Como o Sr. avalia a qualidade do material de ensino à distância do curso realizado?

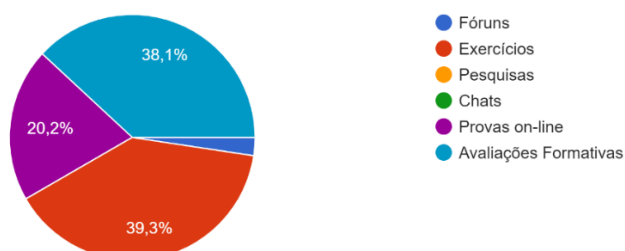
84 respostas



No entanto não basta somente transmitir o conhecimento, mas também avaliar o aluno com o propósito de se averiguar como está sendo a aprendizagem do mesmo. Pode-se, portanto, perceber que as diversas formas de avaliação que foram aplicadas demonstram o padrão eclético do ensino à distância:

8) Que instrumento de avaliação, no ambiente virtual e na fase de ensino à distância, foi adotado pelo curso predominantemente?

84 respostas





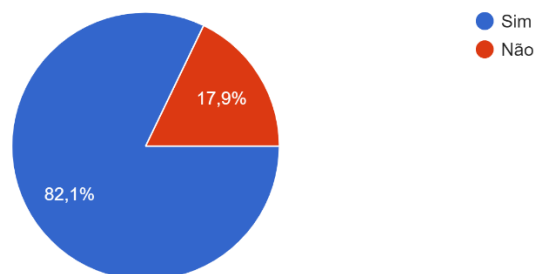
### 3.3 A GESTÃO APLICADA NO ENSINO À DISTÂNCIA

Apesar de ser bastante simples, quanto a aplicação, o ensino à distância, para a Força Terrestre, em muitos casos, têm se tornado um desafio. E para que esta modalidade seja efetivamente bem conduzida principalmente nas Organizações Militares mais operacionais, que são onde os alunos alvos do questionário estão, em sua grande maioria, inseridos, é necessário haver uma atenção especial para a gestão de pessoal.

Nota-se, porém que um ponto problemático existente na esfera da administração pública é a fragilidade da gestão de pessoas. Muitas vezes, colaboradores não recebem o tratamento adequado, seja por meio de treinamentos, de integração organizacional, seja por fatores motivacionais os quais os deixam muitas vezes despreparados para melhorarem seu desempenho nas atividades realizadas, gerando com isso um clima organizacional desfavorável, afetando toda sociedade, visto que os mesmos são os responsáveis pela satisfação dos cidadãos. (MARTINS-OLIVEIRA, 2018)

Baseado na citação acima, nota-se o quanto é importante valorizar o aspecto humano para que se desenvolvam bem os trabalhos na fase não presencial, uma vez que muitas são as interferências externas, pois a rotina de qualquer Organização Militar deve continuar mesmo com os estudos. Observa-se no item abaixo que é muito comum que militares acumulem funções o que, a princípio, não se enquadra na situação ideal para o que aluno dê a devida atenção aos estudos:

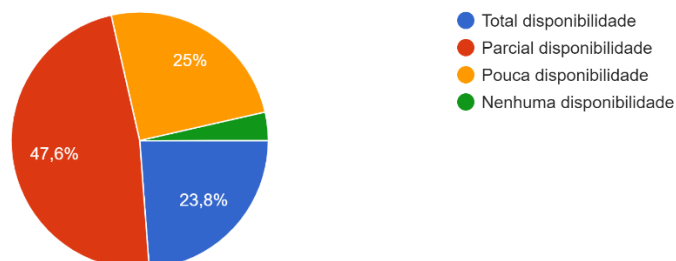
9) O Sr. acumulava funções na Organização Militar durante a fase de ensino à distância?  
84 respostas



É importante ressaltar que a demanda administrativa e/ ou operacional se torna maior carecendo de substancial atenção intelectual e do tempo do militar que está realizando qualquer curso quando este acumula funções. E com o intuito de tornar o caminho do aluno o mais facilitado possível a fim de realizar uma excelente preparação para a fase presencial, existe uma personagem bastante importante para isto: o tutor ou orientador.

10) Como o Sr. avalia a disponibilidade dos tutores ou orientadores do curso da sua Organização Militar de origem?

84 respostas

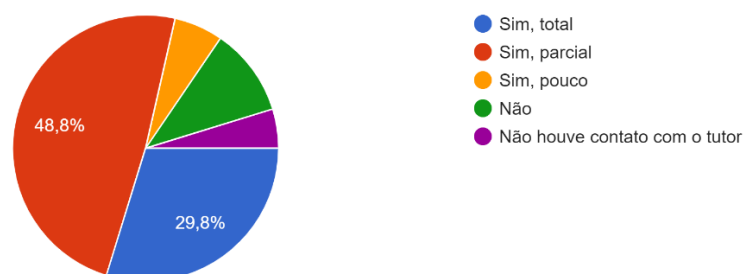


As interações mediadas pelas tecnologias da informação e comunicação promovem uma inserção de momentos de debate e discussão em um curso, em que o professor, também conhecido como tutor, media as colocações dos alunos e estes, por sua vez, constroem novos conhecimentos ao longo da aula. Esta situação, marcada pela presencialidade, na relação direta professor-aluno, também pode ser desenvolvida de forma bastante profícua na modalidade a distância *on-line*. (PUCSP, 2012)

Ainda que a legislação (guia do aluno e outras) tenha como previsto a figura do orientador na fase à distância, pelas respostas dos alunos participantes acima, é visível que nem todos tem a disponibilidade desejada deste agente de ensino. A sistemática conjunta com este elemento possibilita uma aprendizagem mais eficiente e efetiva.

11) Na avaliação do Sr. os tutores ou orientadores da OM demonstraram domínio atualizado das disciplinas ministradas?

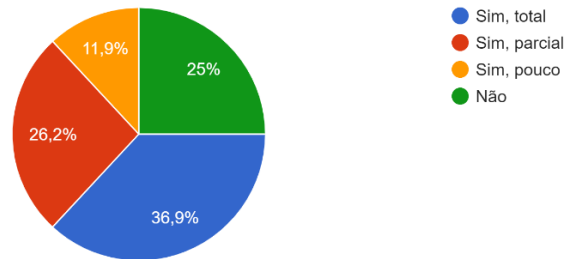
84 respostas



No entanto, vale ressaltar, conforme gráfico acima, que para aqueles que tiveram alguma disponibilidade dos orientadores na fase à distância, estes desenvolverem bem as atividades para dar o melhor suporte possível aos seus orientados. Além do exposto, a legislação (Portaria Nr 190/DECEX, de 26 NOV 15) prevê uma grande carga horária de tempos de estudo que devem ser realizados

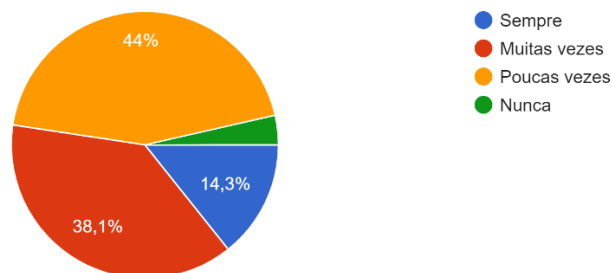
durante o expediente do militar e, no entanto, conforme demonstrado abaixo, em muitos casos, este tempo não é totalmente disponibilizado:

12) Foram disponibilizados semanalmente tempos de estudo por parte do Comando da OM do Sr. para melhor aproveitamento do curso à distância conforme prevê a legislação?  
84 respostas

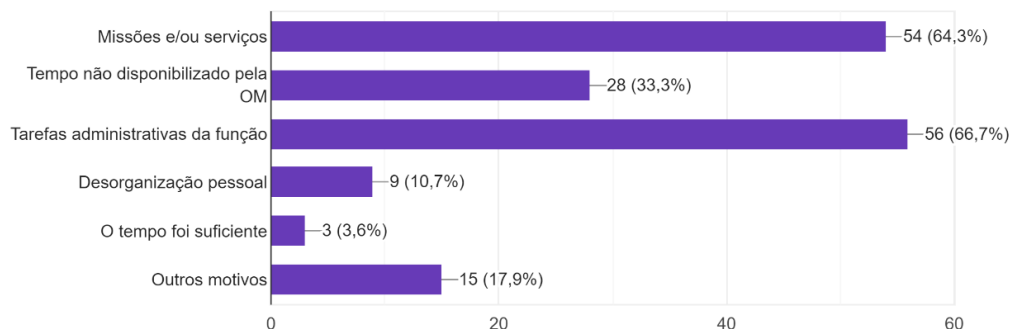


E para muitos alunos coube a alternativa de utilizar períodos além do expediente, motivada principalmente pela ausência do tempo disponibilizado nas Organizações Militares e pelo excesso das missões e serviços cumulativos das funções exercidas, conforme demonstrado a seguir:

13) Com que frequência o Sr. utilizou tempo além do expediente para os estudos na fase à distância?  
84 respostas



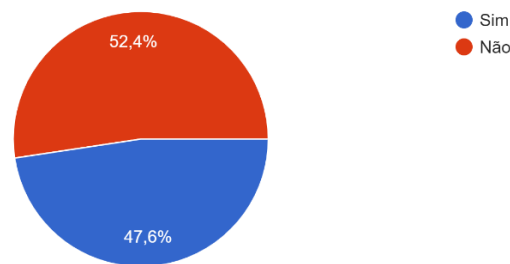
14) Que fator (es) influenciava (m) a utilização do tempo além do expediente para os estudos na fase à distância?  
84 respostas



Ainda visando dar um melhor suporte de ensino para os alunos, é necessário observar o ambiente físico para o ensino à distância. É importante que exista um espaço reservado ao aluno tanto para os tempos de estudo no expediente quanto para a realização de eventuais avaliações com o intuito de provocar uma maior concentração e dedicação do mesmo. E isso ocorreu parcialmente no universo dos agentes selecionados para esta pesquisa:

15) Havia um espaço específico na Organização Militar para estudo e/ou realização das avaliações?

84 respostas

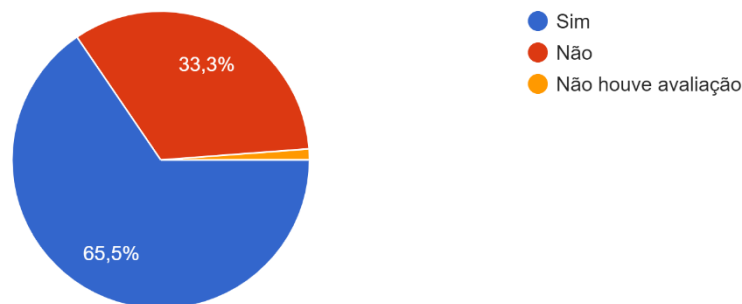


### 3.4 AS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS NA FASE À DISTÂNCIA

Neste tópico serão abordadas quais são as impressões que os alunos tem no que tange aos cursos realizados na fase de ensino à distância. De início foi lançado um questionamento acerca das avaliações como norte para testar o nível de aprendizagem do aluno e chegou-se a seguinte conclusão:

16) O Sr. acha que as provas ou avaliações formativas/ diagnósticas serviram de base para testar o conhecimento adquirido?

84 respostas

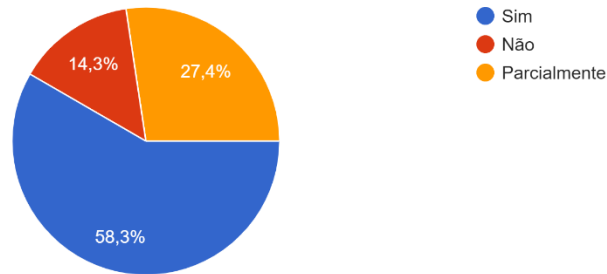


Uma parcela considerável dos alunos acredita na fidelidade dos testes aplicados a fim de aferir o valor atingido de conhecimento. E, de semelhante maneira,

eles também têm a percepção que o curso a distância teria uma serventia enaltecida caso fosse avaliada computando graus de classificação, conforme demonstrado abaixo:

17) Caso a fase a distância fosse avaliada (critério de classificação) com graus estabelecidos, o Sr. acredita que ela seria encarada de uma forma diferente pelo aluno?

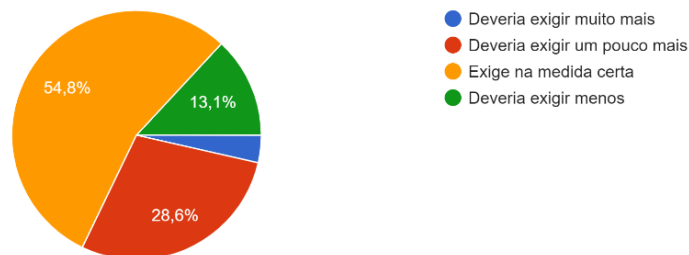
84 respostas



Ainda neste interim, a maioria crê que o curso à distância tem um nível acertado de exigência mesmo com as intempéries administrativas e operacionais conforme se nota:

18) Como o Sr. avalia o nível de exigência do curso na fase à distância?

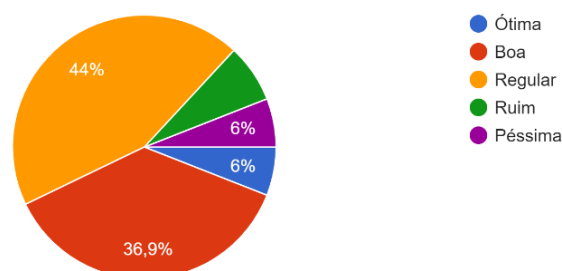
84 respostas



E, além dos fatos já expostos, a grande maioria entende que o aprendizado é no mínimo regular das matérias do curso na fase à distância:

19) Como o Sr. avalia a sua aprendizagem das disciplinas no ensino à distância?

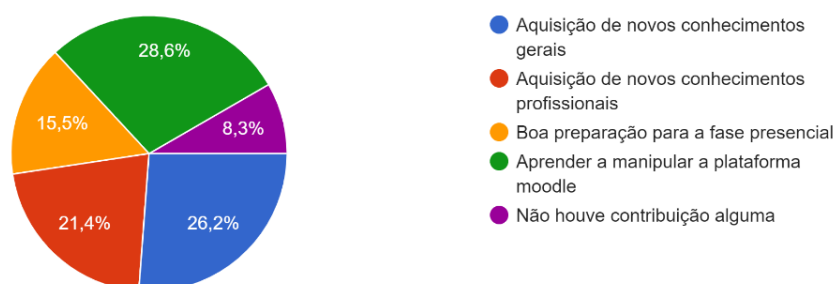
84 respostas



Para finalizar as percepções dos alunos, há uma grande variedade de respostas no que foi acrescentado predominantemente. No entanto, é importante frisar que mesmo com as limitações já citadas houve algum ganho de aptidão para o aluno. Isso proporciona novas oportunidades de atualização e, além disso, salienta a importância que o ensino à distância tem em todos os níveis, conforme se observa no último questionamento abaixo:

20) Na opinião do Sr. qual a principal contribuição do curso na fase à distância?

84 respostas



#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É enfático afirmar sobre a importância do ensino à distância nos dias de hoje, principalmente na velocidade com que se tramitam as informações em todos os meios. E a Força Terrestre, dadas as circunstâncias, precisa se adaptar as evoluções que o país tem se submetido, porque ele acompanha as fortes tendências mundiais. Juntamente com essa ideia, o ensino à distância deve ser aplicado da melhor maneira possível.

São muitos os estudos e as legislações que amparam esses fatores de mudança, mas este trabalho tem por objetivo dar notoriedade em como conduzir na prática essa modalidade de ensino. As questões de ordem sociológica, bem como as de ordem administrativa tornam-se, portanto, variáveis cruciais para se buscar uma padronização de nível excelente para o aluno.

Além das respostas que geraram as discussões acerca do tema, foram observadas algumas considerações por parte dos alunos que abordaram assuntos referentes a: materiais desatualizados em algumas disciplinas; ausência de um envolvimento mais eficiente por parte dos comandos da Organização Militar em geral; a inexistência da parte prática além da teórica, combinação importante por se tratar de curso para militares; os diversos motivos que atrapalham o desempenho do aluno;

e as questões de isonomia para o caso de um curso à distância sendo avaliado como critério de classificação.

Isso tudo serve para salientar ainda mais a necessidade de se dar um autêntico resplendor à gestão do ensino à distância, pois assim ela pode oferecer um acesso crescente a oportunidades de aprendizado, atualizar aptidões, redução de custos dos recursos educacionais, dar qualidade das estruturas educacionais existentes, melhorar a capacitação do sistema educacional militar, nivelar desigualdades entre os Comandos Militares de Área, aumentar aptidões para novas áreas e agregar uma dimensão internacional à experiência educacional.

No contexto da Sociedade em Rede, as novas geopolíticas e as novas configurações sociais, econômicas e culturais apontam para a inovação como um desafio necessário e desejável nos contornos das Forças Armadas, razão pela qual uma Educação a Distância de qualidade revela-se como estratégia consentânea como o desenvolvimento das competências necessárias aos combatentes do século XXI. (DURAN, 2016)

E apesar dos muitos desafios impostos a Força Terrestre, é possível ainda se adequar e obter o objetivo de se aplicar um ensino à distância que visa as aspirações pessoais dos alunos de se aperfeiçoarem. Portanto, torna-se imprescindível dar a devida relevância aos aspectos elencados como tempo de estudo durante o expediente, ter um local adequado na OM para o militar desenvolver seus trabalhos, manter o material de estudo constantemente atualizado e, por fim, uma interação entre tutor e aluno mais efetiva.

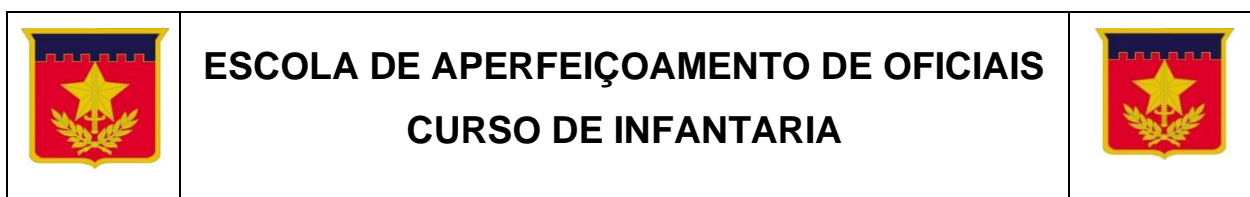
Por fim, ressalta-se que este é um trabalho que deve ser continuamente científico, uma vez que a evolução dos acontecimentos é constante. Sendo assim, é notável a importância de se dissertar para aplicar eficazmente o aprender a aprender desta modalidade de ensino.

## REFERÊNCIAS

- BELLONI, M. L. **Educação a Distância e Inovação Tecnológica. Trabalho, Educação e Saúde**, v. 3 n. 1, p. 187-198, 2005;
- BEMBEM, A. H.; SANTOS, P. L. V. A. C. **A inteligência coletiva. Por uma antropologia do ciberespaço**. São Paulo: Edições Loyola, 1999.
- COSTA, A. C. R. P.; NUNES, C. E. A.; NASCIMENTO, F. M. **Capacitação Continuada: Desafios Para A Educação Corporativa Na Educação A Distância Do Exército Brasileiro**. Rio de Janeiro, 2017.
- COSTA, A. R. da. **A educação a distância no Brasil: Concepções, histórico e bases legais**. Revista Científica da FASETE, 2017.
- DALLACOSTA, Adriana; CORDENONSI, A.Z.; BERNARDI, Giliane; TAROUÇO, Liane; RIBAS, Daniela; RAABE, André. **O Papel do Docente como Moderador em Salas de Bate-Papo Educacionais**. In: VI Simpósio Internacional de Informática Educativa. Cáceres, 2004.
- DURAN, Débora. **Educação a distância no Exército Brasileiro: o desafio da qualidade na educação militar**. ABED, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2016/trabalhos/284.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2019
- GONZALEZ, M. **Fundamentos da tutoria em educação a distância**. São Paulo: Avercamp, 2005.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Lei nº 9.394. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Presidência da República. Casa Civil. 20 de dezembro de 1996 – 11ª ed.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Decreto nº 9057. **Regulamentação de ensino a distância educação básica e ensino superior. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Presidência da República. Secretaria geral. 25 de maio de 2017.
- MARTINS, P. A.; OLIVEIRA, P. **A gestão de recursos humanos na administração pública direta e indireta**. Revista Conexão Eletrônica. Três Lagoas – MS, Vol. 15, 2018.
- NETTO, Carla. **Interatividade em ambientes virtuais de aprendizagem**. In: **Educação Presencial e Virtual: espaços complementares essenciais na escola e na empresa**. FARIA, Elaine Turk (Org.) Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.
- SABA, F. **Introduction to distance education**. 1997. Disponível em: <http://www.distance-educator.com>. Acesso em 15 mar 2020.
- TU, C., MCISAAC. **The relationship of social presence and interaction in online classes**. American Journal of Distance Education, 16(3). 131-150, 2002.



## ANEXO A – QUESTIONÁRIO



O presente instrumento é parte integrante da especialização em Ciências Militares do Cap Inf Éverton Daniell Duarte Dias de Oliveira, cujo tema é **A IMPORTÂNCIA DA ADEQUAÇÃO DO ENSINO À DISTÂNCIA NOS ESTABELECIMENTOS MILITARES.**

Este questionário procura consultar **a opinião dos militares que executaram a fase do ensino à distância durante os cursos da EsAO e EASA** sobre a qualidade e suporte presencial da modalidade citada.

O objetivo é fornecer subsídios de melhores práticas aos gestores do Exército Brasileiro através dos dados obtidos, a fim de que a qualidade do ensino à distância seja mantida a pleno êxito.

Desde já agradeço a colaboração e coloco-me à disposição para esclarecimentos através dos seguintes contatos:

ÉVERTON DANIELL DUARTE DIAS DE OLIVEIRA (Capitão de Infantaria – AMAN 2011); Celular: (61) 98136-3671; E-mail: [daniell1987.do@gmail.com](mailto:daniell1987.do@gmail.com)

### QUESTIONÁRIO

**1) Qual o posto ou graduação do Sr.?**

(A) Cap (B) 2º Sgt

**2) O Sr. é militar da ativa?**

(A) Sim (B) Não

**3) Em qual Comando Militar de Área o Sr. estava servindo durante o ensino à distância?**

(A)CMA (B)CMN (C)CMNE (D)CMO (E)CMP (F)CMSE (G)CML (H)CMS

**4) O Sr. acha que o ambiente virtual de aprendizagem favorece o aprendizado do conteúdo?**

(A) Sim, plenamente (B) Sim, parcialmente (C) Não

**5) Que ferramenta de comunicação, dentre as relacionadas, o Sr. utilizou no seu curso à distância com mais frequência?**

(A) Internet (B) Telefone (C) Fóruns de discussão (D) Chats (E) Web conferência

**6) Que tipo de material didático foi mais utilizado durante o curso?**

(A) Livros, periódicos, manuais (B) Apostilas, cópias de trechos ou capítulos soltos de livros e resumos (C) Vídeos (D) Páginas da web

**7) Como o Sr. avalia a qualidade do material de ensino à distância do curso realizado?**

(A) Adequado (B) Parcialmente adequado (C) Pouco adequado (D) Inadequado

**8) Que instrumento de avaliação, no ambiente virtual e na fase de ensino à distância, foi adotado pelo curso predominantemente?**

(A) Fóruns (B) Exercícios (C) Pesquisas (D) Chats (E) Provas on-line (F) Avaliações Formativas

**9) O Sr. acumulava funções na Organização Militar durante a fase de ensino à distância?**

(A) Sim (B) Não

**10) Como o Sr. avalia a disponibilidade dos tutores ou orientadores do curso da sua Organização Militar de origem?**

(A) Total disponibilidade (B) Parcial disponibilidade (C) Pouca disponibilidade (D) Nenhuma disponibilidade

**11) Na avaliação do Sr. os tutores ou orientadores demonstraram domínio atualizado das disciplinas ministradas?**

(A) Sim, total (B) Sim, parcial (C) Sim, pouco (D) Não (E) Não houve contato com o tutor

**12) Foram disponibilizados semanalmente tempos de estudo por parte do Comando da OM do Sr. para melhor aproveitamento do curso à distância conforme prevê a legislação?**

(A) Sim, total (B) Sim, parcial (C) Sim, pouco (D) Não houve

**13) Com que frequência o Sr. utilizou tempo além do expediente para os estudos na fase à distância?**

(A) Sempre (B) Muitas vezes (C) Algumas vezes (D) Nunca

**14) Que fator (es) influenciava (m) a utilização do tempo além do expediente para os estudos na fase à distância?**

(A) Missões e/ou serviços (B) Tempo não disponibilizado pela OM (C) Tarefas administrativas da função (D) Desorganização pessoal (E) Outra resposta: \_\_\_\_\_ (F) O tempo foi suficiente

**15) Havia um espaço específico na Organização Militar para estudo e/ou realização das avaliações?**

(A) Sim (B) Não

**16) O Sr. acha que as provas ou avaliações formativas/ diagnósticas serviram de base para testar o conhecimento adquirido?**

(A) Sim (B) Não (C) Não houve avaliação

**17) Caso a fase a distância fosse avaliada (critério de classificação) com graus estabelecidos, o Sr. acredita que ela seria encarada de uma forma diferente pelo aluno?**

(A) Sim (B) Não (C) Parcialmente

**18) Como o Sr. avalia o nível de exigência do curso na fase à distância?**

(A) Deveria exigir muito mais (B) Deveria exigir um pouco mais (C) Exige na medida certa (D) Deveria exigir menos

**19) Como o Sr. avalia a sua aprendizagem das disciplinas no ensino à distância?**

(A) Ótima (B) Boa (C) Regular (D) Ruim (E) Péssima

**20) Na opinião do Sr. qual a principal contribuição do curso na fase à distância?**

- (A) Aquisição de novos conhecimentos gerais.
- (B) Aquisição de novos conhecimentos profissionais.
- (C) Boa preparação para a fase presencial.
- (D) Aprender a manipular a plataforma moodle.
- (E) Não houve contribuição alguma.

**Caso queira contribuir com alguma consideração ou tenha sugestões pertinentes ao tema em estudo, o Sr. pode utilizar o espaço abaixo:**

---

---

---

---

---

---

---

---

Fim do questionário. Muito obrigado pela contribuição!

## **ANEXO B: Solução Prática**

Esta obra se cercou de conteúdos voltados para o ensino à distância com foco na área militar. O objetivo, último, elencado no sentido de dar maior suporte para tratar do assunto com a sua devida importância foi atingido e procurou contribuir para que todo militar que tiver acesso à pesquisa possa ter informações suficientes para desenvolver o eventual trabalho proposto. Foi observado que alguns alunos, durante a fase à distância, foram relativamente desprestigiados por não conseguirem, em virtude de diversos motivos, desenvolver o máximo de suas capacidades intelectuais.

Foi a partir desta última perspectiva que este trabalho se desenvolveu em tamanha importância, pois há uma real necessidade de se adequar a gestão aplicada ao ensino à distância nas Organizações Militares. O intuito é manter a isonomia dentre os alunos, e por isso se propõe a observância dos seguintes aspectos:

- Manter constantemente os materiais de todas as disciplinas atualizados tendo em vista a permanente evolução da doutrina militar terrestre. Esta observação é contundente, uma vez que gera uma aplicação direta nos planejamentos dos oficiais que irão compor o Estado Maior de suas respectivas OM;

- Reforçar em todos os níveis a importância de se ter um oficial orientador que possa, de fato, apoiar a preparação do aluno durante toda a fase à distância, principalmente no que tange as matérias que mais se aproximam da fase presencial;

- No âmbito dos comandos das Unidades, reitera-se o fator aplicação da legislação para se dar um suporte de carga horária efetiva para os alunos. Isso traz um diferencial enorme para o discente, além de manter a isonomia acadêmica;

- Por fim, sugere-se apoiar no que diz respeito a estrutura física propondo-se criar espaço de estudo específico para que haja concentração e, principalmente, dedicação por parte do aluno.